

Santos abrirá mais 60 leitos covid

Serão 40 de clínica médica e 20 de UTI, todos na Unidade de Pronto Atendimento Central; medida demonstra avanço do coronavírus

DA REDAÇÃO

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PS-DB), anunciou ontem que serão abertos 60 novos leitos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central para o enfrentamento da covid-19. Serão 40 de clínica médica e 20 de UTI.

“Vamos ter um pulmão maior às vítimas da doença. A decisão de ampliação foi tomada por causa dos números”, disse o prefeito, durante live nas redes sociais.

Barbosa mostrou um gráfico de internações que aponta claramente a alta na procura por suporte hospitalar nas últimas semanas.

NÚMEROS

A Seção de Vigilância Epidemiológica de Santos recebeu ontem 312 notificações de casos de covid-19 entre residentes do Município, passando o total de casos de 27.650 para 27.962.

Os números divulgados ontem pela Prefeitura dão conta que houve queda no número de pessoas com sintomas da covid-19 internadas na rede hospitalar nas últimas 24 horas, de 333 para 314 pacientes (-5,7%).

Também foi registrada queda no total de interna-



UPA Central, na Rua Joaquim Távora, faz triagem de pacientes com coronavírus e receberá novos leitos

dos nos leitos de Unidade de Terapia Intensiva quanto a sábado, de 164 para 161 pacientes (-1,8%). A taxa de ocupação dos 698 leitos covid-19 estava em 45%. Entre os 285 leitos de UTI, a ocupação era de 56%.

ANO-NOVO

Barbosa também aprovei-

tou para falar sobre as medidas restritivas do Réveillon, uma vez que não haverá a tradicional queima de fogos, barracas na faixa de areia e o trânsito ficará aberto normalmente na avenida da praia, entre outras medidas.

Ainda assim, durante a transmissão, o prefeito de

Santos mostrou aos internautas novidades: as árvores do Jardim Botânico Chico Mendes, na Zona Noroeste, e na Lagoa da Saudade, no Morro Nova Cintra. “Espero que as pessoas façam muitas fotos”, comentou na transmissão.

Perguntado sobre a vacina para o coronavírus, ele

NÚMEROS DA PANDEMIA

| | CASOS CONFIRMADOS | MORTES CONFIRMADAS |
|--------------|-------------------|--------------------|
| BERTIOGA | 2.268 | 47 |
| CUBATÃO | 8.799 | 230 |
| GUARUJÁ | 10.733 | 470 |
| ITANHAÉM | 1.995 | 87 |
| MONGAGUÁ | 1.703 | 31 |
| PERUÍBE | 1.958 | 50 |
| PRAIA GRANDE | 11.589 | 319 |
| SANTOS | 27.962 | 834 |
| SÃO VICENTE | 9.033 | 502 |
| TOTAL | 76.040 | 2.570 |

**Guarujá e Itanhaém não atualizaram

Números atualizados da região

CASOS SUSPEITOS
2.826

CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA
63.200

MORTES SUSPEITAS
118

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
1.334.703

MORTES CONFIRMADAS
44.018

*Dados atualizados em 12/12

NÚMERO DE ÓBITOS
181.419

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
6.901.990

CASOS RECUPERADOS
5.982.953

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: +23%)
> 637 por dia

No mundo

191 PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS

CASOS CONFIRMADOS
72.126.085

MORTES
1.610.810

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com e covid.saude.gov.br

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Estudo analisa ‘explosão’ de tilápias nos canais de Santos

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

“Os canais de Santos estão vivos. São ecossistemas artificiais”. A afirmação, em tom de alerta, do biólogo e professor Bruno Paes De Carli é para todos os que se surpreendem com o aparente aumento populacional de tilápias no sistema de saneamento projetado por Saturnino de Brito.

A estranheza de muitos ao observarem esses peixes em um local considerado poluído está sob análise do professor, em um projeto que completará dois anos. “Se a água estivesse totalmente ruim, não teria tilápia lá”, declara.

Ao mesmo tempo em que o professor e pesquisador desenvolve o trabalho, que avalia a saúde dos animais e a qualidade das águas, a Prefeitura de Santos explica que tilápias foram descartadas clandestinamente

PROIBIDA

A pesca nos canais de Santos está proibida pela Lei Complementar 932, de 2016, de autoria do então vereador Marcus de Rosis (morto em 2015) e sancionada pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). A infração resulta em advertência e, na reincidência, em multa de R\$ 500,00 e apreensão dos equipamentos de pesca.

nos canais, o que, de acordo com o biólogo e coordenador do Aquário de Santos, Alex Ribeiro, tende a desequilibrar o ecossistema da região.

“Qualquer espécie invasora, que não seja do ambiente, vai provocar um desequilíbrio, seja na cadeia alimentar, na produção de dejetos, na competição por alimentos com outras espécies. Temos contato direto com pescadores, até para saber co-

mo está a fauna, e eles relatam que, passando a rede próximo aos canais, já pescaram tilápias. Logo, esses animais já estão se adaptando a viver próximo daquela salinidade. O problema é bem delicado”, diz Ribeiro.

O coordenador do Aquário conta que já observa essas tilápias há um bom tempo nos canais e destaca a capacidade de adaptação da espécie, que é de água doce, mas “vive muito bem em águas estuarinas, com uma salinidade um pouco maior”. E complementa: “É um animal onívoro, que se alimenta com qualquer alimento que caiba na boca, como frutos, outros peixes. Já se encontrou até lixo”.

PESCA E ALIMENTAÇÃO

Uma cena que tem se mostrado comum é a pesca desses peixes nos canais. Porém, a prática é proibida por lei, com multa de R\$



“Se a água (dos canais) estivesse totalmente ruim, não teria tilápia lá”, afirma o biólogo Bruno De Carli

500,00 em caso de reincidência. A situação fez a vereadora Telma de Souza (PT) apresentar um requerimento, no dia 3, cobrando respostas da Prefeitura quanto a estudos e análises dos impactos gerados pelos peixes na região e questionando sobre riscos do consumo desses animais.

De antemão, os biólogos ouvidos por *A Tribuna* orientam que ninguém se alimente desses peixes. Ribeiro ressalta: “Isso é muito ruim. Além de ser proibido (pescar), não deve ser feito (o consumo). Os animais estão em uma água sem tratamento, exposta, uma água sem controle de qualidade”.

A Seção de Vigilância Sanitária reforça o alerta e “não recomenda o consumo de peixes pescados nos canais”, que “recebem água residual não tratada, oriunda de galerias pluviais, enchentes, mar (após abertura de comportas) e, eventualmente, descartes clandestinos”.

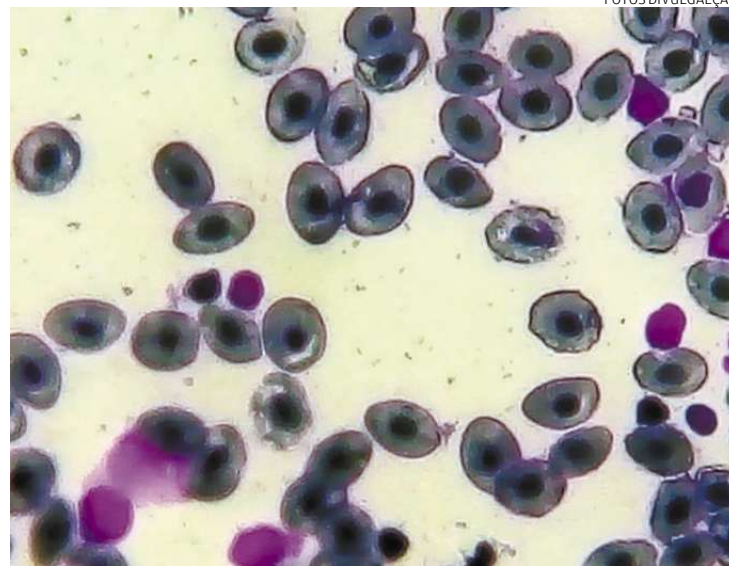
Para biólogo, peixes indicam salubridade dos canais

Há quase dois anos, o biólogo Bruno Paes De Carli analisa as tilápias dos canais de Santos. Ele conta que o projeto surgiu para avaliar a fauna existente nesses locais e mudar a percepção de parte da população sobre o espaço, considerado por muitos um ambiente sujo.

De Carli ressalta que “os canais estão vivos” e as tilápias são prova disso, pois, se a água fosse tão ruim, elas não teriam se ambientado aos canais. Desde janeiro do ano passado, ele captura peixes com armadi-



Análise sanguínea dos peixes é um dos elementos considerados na pesquisa, que ajudará a monitorar qualidade da água dos canais da Cidade



FOTOS DIVULGAÇÃO

lhas e vara. Já pegou 11, dos quais analisa tamanho, peso e sangue. Os exemplares recolhidos dos canais são anestesiados e devolvidos para o ambiente.

Os estudos, que têm participação do coordenador do Aquário de Santos, estão em andamento.

O profissional acredita que, com mais 11 amostras, será possível concluir parte da pesquisa. A ideia dele é cultivar alguns desses peixes em ambiente controlado para compará-los com os exemplares tirados dos canais e monitorar a qualidade da água desse sistema de drenagem.